

ACEF/1415/24677 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Instituto Politécnico De Bragança

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior De Educação De Bragança

A.3. Ciclo de estudos:

TIC na Educação e Formação

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Educação

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

141

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

140

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

2 anos, 3 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

30

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso são adequadas e cumprem os requisitos legais.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O denominação do Ciclo de Estudos é adequada mas é desejável que seja colocada por extenso em Português na forma "Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação e Formação" em vez do acrónimo TIC.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular (90 ECTS) e o plano de estudos apresentados no relatório de auto-avaliação não obedecem aos requisitos legais gerais.

De acordo com a Pronúncia do IPBragança, este erro corrigir-se-á em breve com a nova publicação em DR. O mesmo acontecerá com a área principal CNAEF. A CE passou de 90 para 120 ECTS.

Todas estas alterações devem ser formalizadas.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Os dois coordenadores do Ciclo de Estudos, em tempo integral, detêm o grau de doutoramento e um curriculum vitae com perfis compatíveis com as funções de coordenação bem como no que respeita a publicações científicas e pedagógicas.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

n.a.

A.12.6. Pontos Fortes.

n.a.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

n.a.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição tem uma longa tradição na formação de professores.

Os objetivos do Ciclo de Estudos, tal como reformulados na Pronúncia, são agora claros e consistentes com o conteúdo do CE.

Há mecanismos para assegurar que os objetivos são conhecidos pelos docentes e pelos estudantes do Ciclo de Estudos.

1.5. Pontos Fortes.

nada a referir

1.6. Recomendações de melhoria.

nada a referir

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem diversos mecanismos de participação dos docentes e dos estudantes no desenvolvimento da atividade académica que é regulada formalmente e articulada através de estruturas de decisão e gestão dos processos de ensino do Ciclo de Estudos.

A descrição da estrutura organizativa responsável pelo Ciclo de Estudos mostra um grupo de coordenação (Comissão de Curso, com 2 docentes e um estudante, e Comissão Científica com 3 docentes doutorados) que articula com outras instâncias de decisão da instituição.

Os mecanismos indicados sugerem que os docentes participam nas decisões que são tomadas anualmente.

2.1.4. Pontos Fortes.

nada a referir

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se que:

a) quer os estudantes quer os docentes tenham uma representação mais visível na Comissão de Curso

b) os resultados das avaliações feitas pelos estudantes ao Ciclo de Estudos sejam publicitados pela instituição.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A estrutura apresentada para garantia da qualidade indica quem é responsável pela avaliação, como os dados são recolhidos e analisados.

Os mecanismos de garantia da qualidade são indicados com clareza; no entanto é necessário indicar como se relacionam e como produzem resultados e evidência usada para a melhoria do Ciclo de Estudos.

A avaliação feita pela European Universities Association ao IPB, sendo relevante, não se refere ao CE.

2.2.8. Pontos Fortes.

nada a referir

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Melhorar a transposição dos resultados dos processos de garantia da qualidade na melhoria do Ciclo de Estudos.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As infra-estruturas e instalações físicas (auditório, biblioteca, laboratórios, salas de aula, salas de informática) assim como os equipamentos e materiais didáticos, serviços de rede e software, utilizados pelo Ciclo de Estudos satisfazem as necessidades.

3.1.4. Pontos Fortes.

A disponibilidade de infra-estruturas, equipamentos tecnológicos e instalações físicas para o desenvolvimento do Ciclo de Estudos que toma como elemento primário conteúdos que implicam a utilização das TIC na formação dos professores.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

É importante a existência de um estudo prospetivo de viabilidade e sustentabilidade académica, institucional e financeira de carácter plurianual do Ciclo de Estudos que permitam adequar o seu perfil às necessidades locais e regionais pelo que se recomenda que tal estudo seja realizado.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Em parte

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As informações obtidas sugerem fraco alcance e investimento na cooperação institucional (local, regional, nacional e internacional) promovida pela ESE-IPB no campo temático, académico e científico do Ciclo de Estudos.

A Pronúncia apresentada pela instituição acrescenta alguma informação embora nem sempre seja claro se são colaborações ou parcerias institucionais e se ainda estão em vigor. No entanto, indica claramente a sua intenção de implementação de uma estratégia de reforço da investigação em parcerias internacionais e com o envolvimento dos estudantes.

3.2.6. Pontos Fortes.

Existe potencial na participação dos docentes do Ciclo de Estudos no projeto europeu KeyConet.

A colaboração com outras instituições (e.g. Universidade de Cabo Verde) poderia ser um exemplo a seguir e desenvolver.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se que seja desenvolvida uma agenda para promover a constituição de parcerias que estimulem os docentes do Ciclo de Estudos a preparar, submeter a financiamento e desenvolver projetos de investigação em questões e problemas no domínio da utilização das TIC na educação. Como parte dessa agenda, recomenda-se a combinação de investigação e desenvolvimento em linhas de trabalho específicas identificadas em articulação com outras instituições Portuguesas e estrangeiras com ciclos de estudos semelhantes.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Em parte

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Não

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Apesar de serem indicados 11 docentes no Ciclo de Estudos (9 Dout; 2 Lics.) (8,75 ETI) , 3 deles são docentes convidados que visitam o IPB apenas pontualmente para lecionação de módulos ou unidades curriculares.

O volume de corpo docente com experiência de investigação e desenvolvimento sólidos na especialidade do Ciclo de Estudos é reduzida. Há docentes sem qualquer publicação na área do Ciclo de Estudos..

Na Pronúncia apresentada a instituição indica a intenção de reforçar o esforço de investigação e de promoção do desenvolvimento profissional dos docentes do Ciclo de Estudos, em particular no domínio da investigação. É acrescentado uma docente doutorada e respetivo cv com perfil adequado ao CE.

O desempenho dos docentes é avaliado regularmente segundo o regulamento de avaliação do IPB.

4.1.10. Pontos Fortes.

nada a referir

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Um aspecto positivo é a diversidade de áreas de formação dos docentes do Ciclo de Estudos e o seu potencial em termos de complementaridade de competências. A instituição deve ter particular atenção ao alinhamento do perfil docente com a natureza das UCs atribuídas.

Recomenda-se que o papel chave da investigação na relação com o Ciclo de Estudos seja encarado cuidadosamente dado haver pouco investimento em projetos e iniciativas de investigação certamente com consequências na qualidade do ensino.

As publicações científicas dos docentes do Ciclo de Estudos demonstram um esforço que necessita de melhoria e reforço dado que a produção científica é baixa.

É importante assegurar a consistência qualitativa e quantitativa entre as fichas dos docentes e as FUC

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As informações obtidas indicam um conjunto de 23 funcionários em tempo integral para a ESE-IPB distribuídos em diferentes serviços, o que foi por considerado suficiente em termos de quantidade e qualificação.

Existem normativos para a avaliação do pessoal não docente bem um plano de formação anual.

4.2.6. Pontos Fortes.

Pessoal não docente suficiente e qualificado

Existência de um plano de formação anual, nomeadamente no domínio da virtualização dos procedimentos de gestão académica.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Não existem recomendações específicas.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Em parte

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Não

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um número muito reduzido de candidatos ao Ciclo de Estudos (30 vagas, mas o número de estudantes matriculados é muito pequeno: 3 em 2012-13, 1 em 2013-14 e 2 em 2014-15).

No entanto, não existe uma proposta de solução clara por parte da ESE-IPB para procurar fazer face ao problema.

5.1.4. Pontos Fortes.

nada a referir

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se que:

a) seja feita uma revisão da estrutura/plano do Ciclo de Estudos tomando como base um estudo dos potenciais candidatos (formadores e professores de escolas básicas e secundárias da região) de modo a compreender as suas necessidades e perspetivas bem como as suas possibilidades de frequentar as aulas na ESE-IPB

b) seja pensado um modelo bem estruturado de blended-learning para oferecer a possibilidade dos professores frequentarem o Ciclo de Estudos encontrando formas viáveis de participação e presença regular (dados os constrangimentos financeiros e de tempo referidos pelos estudantes e pelos graduados). Na Pronúncia apresentada pela instituição, este item foi entendido pela ESE-IPB como um elemento estratégico a seguir na próxima edição do CE.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Em parte

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Em parte

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As informações obtidas apontam para a existência de uma preocupação da instituição em apoiar os estudantes do Ciclo de Estudos e auxiliá-los no seu percurso académico.

Não sendo a empregabilidade uma questão que se coloque (já que os estudantes são educadores ou professores no ativo), a orientação dos estudantes limita-se à dimensão académica.

Não é claro o impacto dos resultados da análise dos dados recolhidos junto dos estudantes na melhoria do Ciclo de Estudos.

Embora exista informação acerca da possibilidade de mobilidade por parte dos estudantes, ela não é muito significativa.

Na pronúncia apresentada, a ESE-IPB indica a intenção de envolver os estudantes em projetos de investigação e desenvolvimento.

5.2.7. Pontos Fortes.

Os estudantes são apoiados quer pela equipa de docentes quer pelos funcionários não docentes criando-se um bom clima institucional.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

As opções de futuro, associadas a medidas e ações que se promovam, deverão ser orientadas para o incremento do volume de candidatos e de estudantes matriculados no Ciclo de Estudos. Neste sentido, recomenda-se que sejam colocadas em ação medidas que façam face ao que tem sido identificado como dificuldades e constrangimentos, nomeadamente criando incentivos financeiros (e.g. prémios, apoio financeiro à participação em eventos científicos nacionais ou internacionais), criação de parcerias com as autoridades locais e os agrupamentos escolares da região e a municipalidade (e.g. criação de grupos de estudantes em formação que sejam docentes de um dado agrupamento escolar, numa lógica de formação em rede).

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Não

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A formulação dos objetivos e competências a alcançar pelos estudantes nem sempre é formulada em termos de aprendizagem e carece de maior convergência. A reformulação realizada na Pronúncia apresentada indica correções ajustadas.

O Ciclo de Estudos segue as orientações gerais e as regras adequadas.

O plano de estudos não garante suficientemente a integração dos estudantes na investigação

científica mas é indicada da Pronúncia a intenção de melhorar significativamente este aspeto.

6.1.6. Pontos Fortes.

nada e referir

6.1.7. Recomendações de melhoria.

As indicações apresentadas pela instituição na Pronúncia corrigem as deficiências apontadas pela CAE.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Em parte

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As alterações feitas na Pronúncia apresentada pela instituição corrigem as deficiências apontadas pela CAE.

Os objetivos de cada unidade curricular são em geral razoavelmente conhecidos pelos docentes e pelos estudantes.

6.2.7. Pontos Fortes.

nada a referir

6.2.8. Recomendações de melhoria.

nada a referir

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Em parte

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Em parte

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A revisão feita às fichas das unidades curriculares na Pronúncia apresentada pela instituição indica uma melhoria considerável em todos os aspetos.

O esforço pedido aos estudantes é em geral coerente com o peso das unidades curriculares no plano de estudos.

6.3.6. Pontos Fortes.

nada a referir

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se que:

- a) sejam definidas estratégias para envolver os estudantes em atividades de investigação desde o início do Ciclo de Estudos (e.g. definindo áreas e tópicos de investigação relacionados com a sua atividades como professores nas suas escolas)
- b) de modo a melhorar a qualidade das unidades curriculares, os docentes do Ciclo de Estudos deveriam criar uma agenda de investigação com o objetivo de desenvolver de forma mais coerente e eficaz, projetos de investigação em parceria com instituições de ensino superior com ciclos de estudo semelhantes.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Em parte

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O nível de sucesso é elevado nas diferentes unidades curriculares e não apresenta discrepâncias.

Tudo indica que o baixo número de alunos favorece o sucesso na parte curricular do Ciclo de Estudos. No entanto, isto não é claro relativamente ao 2º ano do Ciclo de Estudos.

Os procedimentos de monitorização são pertinentes mas não é claro que impacto real têm nas alterações eventuais ao plano de estudos ou às unidades curriculares.

A empregabilidade não é uma questão real dado que os estudantes na sua esmagadora maioria são professores ou educadores já com atividade profissional previamente à sua entrada no Ciclo de Estudos.

7.1.6. Pontos Fortes.

As taxas de rendimento e sucesso são boas embora os dados percam significado na relação com o reduzido número de estudantes.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

As opções de melhoria devem ter como referência um incremento no número de candidatos e de estudantes efetivamente matriculados.

A decisão da ESE-IPB, na Pronúncia apresentada, de alargar o Ciclo de Estudos para 4 semestres/120 ECTS permitirá maior profundidade da investigação e menor pressão temporal nos estudantes.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Em parte

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Em parte

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Em parte

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Apesar na necessidade notória de uma maior desenvolvimento de investigação e da sua articulação com o Ciclo de Estudos, as publicações científicas dos docentes refletem o esforço feito no sentido de investigar, refletir e estudar temas relacionados com a área do Ciclo de Estudos pela maioria dos docentes (apesar de 3 dos docentes não fazerem de facto investigação no IPB já que têm outras afiliações).

É intenção manifestada pela ESE-IPB na Pronúncia apresentada de estimular e reforçar a investigação na área do Ciclo de Estudos.

7.2.8. Pontos Fortes.

É de salientar a participação de praticamente todos os docentes em atividades de divulgação e transferência de conhecimento, embora com intensidade e qualidade notoriamente distintas.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Como foi referido anteriormente neste relatório, recomenda-se que a equipa de docentes produza uma agenda de investigação em ligação com os objetivos do Ciclo de Estudos de forma a suportar e melhorar a qualidade da sua implementação.

A recomendação crucial refere-se à criação de condições pela instituição para que a equipa de docentes do Ciclo de Estudos encontre estímulo e tempo necessários para produzir investigação. A implementação desta recomendação passa pela elaboração de linhas de investigação em colaboração com outras instituições do ensino superior com ciclos de estudos semelhantes (atuando como parceiros) e um foco em problemas e questões da área das TIC na Educação e formação.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Em parte

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Em parte

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Deve salientar-se a preocupação da ESE-IPB em fomentar atividades que a comprometam com o desenvolvimento tecnológico, a prestação de serviços à comunidade e a formação avançada embora em poucos casos com relação com o Ciclo de Estudos em apreciação.

As contribuições reais para o desenvolvimento nacional, regional e local são genéricas mas deve sublinhar-se que o Ciclo de Estudos em apreciação tem potencialidades para se tornar relevante nesse sentido ao nível local e regional se encontrar uma estratégia de formação em rede com os agrupamentos escolares e envolver os professores na análise das suas práticas docentes com TIC. A dimensão de internacionalização necessita de uma estratégia própria.

Na Pronúncia apresentada pela instituição consta a intenção de contemplar estratégias de internacionalização no futuro próximo.

7.3.6. Pontos Fortes.

Constitui um ponto forte a diversidade de iniciativas que comprometem a ESE-IPB com o seu território e as comunidades locais e regionais de referência, embora não diretamente ligadas ao Ciclo de Estudos.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Recomenda-se a criação de uma estratégia de abordagem junto dos agrupamentos escolares e das autoridades municipais locais - para criar um sentido de disponibilidade de um serviço de formação aos professores e educadores - que coloque o Ciclo de Estudos como resposta às necessidades de formação da população alvo. Esta estratégia implica o reconhecimento prévio das necessidades de formação e dos elementos que tornam viável esta oferta formativa.

8. Observações

8.1. Observações:

A ESE-IPB reconhece a necessidade de reforço da investigação relacionada com o CE e considera que o seu funcionamento com novos alunos será um forte incentivo nesse domínio. A ESE-IPB está comprometida na estratégia de reforço da investigação em parcerias internacionais e com o envolvimento de estudantes.

A principal alteração que a ESE-IPB assume do ponto de vista estrutural no Ciclo de Estudos é a passagem para 120 ECTS, revisão dos objetivos e áreas científicas bem como as unidades curriculares em termos de objetivos, conteúdos, metodologia de ensino e actualização da bibliografia apresentando ainda a FUC de Projecto/Dissertação/Estágio que estava omissa.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

8.2._A3ES ficheiro de recurso.pdf

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

A formulação dos objetivos gerais do Ciclo de Estudos foi significativamente melhorada após o relatório Preliminar da CAE.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

A ESE-IPB assume um conjunto de lapsos que serão corrigidos através da re-publicação do plano de estudos em DR.

A alteração para 120 ECTS será igualmente contemplada.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

As alterações propostas pelo Relatório Preliminar da CAE são, em geral seguidas.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Não há proposta de ações de melhoria.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

A ESE-IPB manifesta a intenção de desenvolver parcerias no sentido de estimular as atividades de investigação do corpo docente.

9.6. Pessoal docente e não docente:

Na pronúncia foi acrescentada uma docente doutorada com perfil adequado ao CE. A instituição deve ter particular atenção ao alinhamento do perfil docente com a natureza das UCs atribuídas.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

A ESE-IPB irá implementar de forma regulada uma modalidade de blended-learning no Ciclo de Estudos a fim de fazer face às dificuldades dos estudantes no que se refere a tempo e custos de deslocação.

9.8. Processos:

Todas as unidades curriculares foram revistas e melhoradas.

9.9. Resultados:

Não há proposta de ações de melhoria.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

3

10.3. Condições (se aplicável):

NO PRAZO DE 3 ANOS:

- investimento na investigação científica com vista ao aumento de projetos e publicações científicas na área específica do ciclo de estudos, em particular na dimensão internacional (CAE 7.2.9)

10.4. Fundamentação da recomendação:

A análise realizada pela CAE ao CE demonstrou existirem aspetos positivos que foram sendo enunciados ao longo do relatório e que aqui são sistematizados:

1. a ESE-IPB tem um papel importante através da sua oferta de educação e formação, nomeadamente na formação de professores e formadores, com uma tradição longa de intervenção quer a nível local quer a nível regional
- 2 a ESE-IPB dispõem de um corpo docente que, em geral, é academicamente qualificado, experiente e empenhado
embora sejam de sublinhar assimetrias no grau de desenvolvimento científico manifestado nas publicações dos docentes relativas às UCs que leccionam e na participação em projetos de investigação; o recurso a docentes convidados nalgumas UC pode ser relevante dado que dessa forma se potenciam processos de interação e de partilha mas tal não tem aqui reflexo significativo na investigação apresentada.
3. A área temática em que o CE se situa - utilização das tecnologias de informação e comunicação na educação e na formação - constitui neste momento, e constituirá certamente no futuro próximo, uma das áreas em que a oferta formativa é mais necessária.
4. Existem recursos adequados
5. Boas relações docente/estudantes

Apesar do esforço feito na pronúncia pela instituição de dar resposta às recomendações da CAE no seu relatório preliminar, a CAE considera que o CE apresenta diversas fragilidades referidas em

várias secções do relatório e que devem ser melhorados, em particular

- 1 .melhorar a transposição dos resultados dos processos de garantia da qualidade na melhoria do CE
2. a investigação realizada pelo corpo docente apresenta assimetrias importantes e denota fragilidade na natureza das revistas científicas em que são publicados os resultados dessa investigação sendo que, em alguns casos, a investigação publicada tem pouca relação com os domínios das UCs a que os docentes se encontram vinculados; tratando-se de um mestrado é fundamental o reforço da investigação
3. pouca oportunidade e incentivos aos estudantes para o seu envolvimento na investigação, em particular através de projetos em linhas claramente explicitadas pela equipa de docentes envolvendo os estudantes e as escolas; a passagem para um plano de estudos com 120 ECTS poderá melhorar esta situação
4. torna-se necessária uma estratégia de articulação entre a investigação, as temáticas do CE e o serviços à comunidade através da formação dos professores e educadores da região de influência da ESE-IPB
5. é necessário oferecer experiências de índole internacional aos estudantes (p. ex., explorando as TICs/videoconferências, mobilidade de curta duração...)
6. falta implementar estratégias de captação de alunos, um aspeto recorrentemente referido neste relatório.

Em conclusão, considerando o balanço dos diferentes aspetos analisados, a CAE recomenda a acreditação condicional deste ciclo de estudos (ver condições acima).

As alterações assumidas na pronúncia pela instituição devem agora ser formalizadas.